

EFEITO DO ESTABELECIMENTO DE *Acacia angustissima* EM PASTAGENS DE *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, SOBRE O DESEMPENHO DE BUBALINOS

Claudio Ramalho Townsend¹; João Avelar Magalhães²; Newton de Lucena Costa³; Ricardo Gomes de Araujo Pereira¹; Francelino Gulart da Silva Netto⁴

¹Zootec., M Sc. Embrapa Rondônia, Porto Velho, Rondônia, E-mail: crt@enter-net.com.br;

²Médico Vet., M. Sc., Embrapa Meio-Norte, Parnaíba, Piauí;

³Eng. Agr., M. Sc., Embrapa Amapá, Macapá, Amapá;

⁴Médico Vet., M. Sc., Embrapa Rondônia, Porto Velho, Rondônia.

Em experimento inteiramente casualizado, conduzido na Embrapa Rondônia em Porto Velho, avaliou-se o efeito das densidades de plantio da *Acacia angustissima* de 05 (T1), 15 (T2) e 30 % (T3) da área de pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, sobre o desenvolvimento das árvores e o desempenho de búfalos em pastejo. As árvores foram plantadas em covas, no espaçamento de 6 x 6 m, formando quatro bosques no meio das pastagens. Foram utilizados 27 búfalos mestiços Murrah x Mediterrâneo, com peso vivo médio inicial de 185 kg, mantidos em pastejo contínuo a uma carga animal próxima a 1 UA/ha, sendo pesados a cada 30 dias. Aos 23 meses de desenvolvimento, as árvores do T1 apresentaram as menores ($P < 0,05$) altura de planta (352 cm) e diâmetro basal (4,53 cm), não diferindo ($P > 0,05$) das de maiores densidades de plantio, com relação ao DAP (3,47 cm). O que pode ser explicado, pelo fato de 95 % das árvores do T1 terem sido afetadas por incêndio acidental ocorrido no período seco do primeiro ano de estabelecimento, observando-se a rebrota de 85 % destas, na estação chuvosa subsequente. Não constatou-se efeito significativo ($P > 0,05$), das densidades de plantio de acácia, sobre o desempenho dos búfalos, obtendo-se ganhos médios de 41 kg/animal/período e de 445,7 g/animal/dia, no entanto, os búfalos mantidos nas pastagens de Marandu com 30% de sua área estabelecida com a acácia, atingiram ganhos de peso 27 % superiores às de maior densidade de plantio. Após os 92 dias de pastejo (05/11/97 a 05/02/98), constatou-se que 46, 25 e 66 % das árvores de T1, T2 e T3, respectivamente, apresentavam diferentes graus de danos (galhos quebrados até o tombamento total), devido ao hábito de rosar-se, exercido pelos bubalinos. Dado ao seu rápido desenvolvimento, a tolerância ao fogo e ao efeito benéfico de seu sombreamento sobre o desempenho de animais em pastejo, a *A. angustissima* apresenta grande potencialidade de vir a compor sistemas silvipastoris, devendo-se evitar a utilização de búfalos nos primeiros pastejos, após o seu estabelecimento.